

Autor: Fiorotti

O que dizer a respeito do ano de 2023?



Aparentemente este foi mais um ano encalacrado. Cadê o horizonte utópico? Cadê as propostas e alternativas no sentido de distribuir a riqueza, beneficiar a população pobre e preservar o meio ambiente? Por que ainda permitimos que grandes grupos de especuladores continuem lucrando com guerras, com armas, com pobreza e com degradação ambiental?

Como permanecer indiferente diante das manchetes de 2023?

- “Bilionários praticamente não pagam impostos no mundo, afirma relatório”. “Big techs viram senhoras da democracia ao cercear posições pró-Palestina”. “As empresas que já ganharam bilhões na bolsa com a guerra em Israel”. “Investidores não devem mudar estratégias por conta da guerra em Israel, dizem economistas”. “Exército de Israel admite ter matado a tiros reféns capturados pelo Hamas”. “Bombardeio de Israel mata a prosadora e poeta palestina Heba Abu Nada”. “Armênios são vítimas de limpeza étnica cometida pelo Azerbaijão”.
- “Brasil lidera ranking de homicídios no mundo, mostra estudo da ONU”. “Brasil soma 17 mil mortes em presídios nos últimos 10 anos”. “Estudo aponta 169 defensoras e defensores de direitos

humanos assassinados no Brasil nos últimos 4 anos”. “O jornalista moçambicano João Chamusse foi assassinado na cidade de Maputo”. “Nova lei das PMs, que uniu bancada da bala e PT, é pior que decreto da ditadura [brasileira]”. “PM torturou e matou inocentes em ação no Guarujá [Brasil], dizem moradores”. “Sargento e soldado da Rota são acusados de matar homem e forjar provas em Guarujá [Brasil]”. “Mortalidade policial sobe em SP, e perfil é o mesmo: negro, jovem e pobre”. “Proporção de negros assassinados no Brasil é a maior em 11 anos”. “PM tortura negro, esmurra idosa e bombardeia indígenas em cinco dias em SP”. “Homem negro, suspeito de furtar bombons, é amarrado e arrastado por PMs em São Paulo”. “Tortura e restrição de água e comida são comuns em presídios [brasileiros], dizem entidades”. “Técnica de tortura de quebrar dedo de presos é detectada em 5 estados [brasileiros]”. “Justiça nega indenização a jovem preso injustamente por um ano”.

- “Ranking da educação: Brasil está nas últimas posições no Pisa 2022”. “No cenário internacional, Brasil ocupa as piores colocações em leitura”. “Alunos no Brasil regridem em desempenho do 6.º ao 9.º ano do ensino fundamental”. “28% das crianças brasileiras estudam em escolas sem saneamento básico”. “PMs agridem alunos e ‘apagam’ cigarro em jovem em SP [Brasil], dizem testemunhas”.
- “Brasil perdeu 15% das florestas naturais em quatro décadas”. “Caubóis do carbono loteiam a Amazônia”. “Rio Negro, em Manaus, atinge nível mais baixo da história; seca deixa cidades isoladas no Amazonas [Brasil]”. “Fumaça encobre Manaus [Brasil] e cidade registra segunda pior qualidade do ar no mundo”. “Braskem: como o colapso ambiental pode afetar as ações da petroquímica?” “Blocos de petróleo na Amazônia [brasileira] interferem em terras indígenas e reservas, diz Procuradoria”. “Yanomamis são explorados na piaçaba”. “Menina yanomami de 11 anos é vítima de estupro coletivo em Boa Vista [Brasil]”. “Incêndio criminoso na Terra Indígena Caramuru, sul da Bahia [Brasil]”. “Líder quilombola [José Alberto Moreno Mendes] é assassinado a tiros na frente de casa no Maranhão [Brasil]”. “Bernadete Pacífico, líder quilombola, é assassinada a tiros na Bahia [Brasil]”. “1% mais rico do planeta emite tanto carbono quanto os dois terços mais pobres”.
- “População de rua no Brasil cresce dez vezes em uma década”. “São Paulo tem quase 590 mil imóveis vazios, 18 vezes a população de rua da cidade”. “No Brasil, foram 21 milhões com insegurança alimentar grave em 2022”. “Alimentação saudável está cada vez mais cara e distante da mesa dos brasileiros”. “Pobreza [no Brasil] cai para 31,6% da população em 2022, diz IBGE”. “IBGE: 60% dos brasileiros vivem com até 1 salário mínimo por mês”. “Pesquisa inédita do IBGE mostra que Brasil tem 2,1 milhões de trabalhadores por aplicativo”. “Pesquisa de Oxford dá nota baixa a apps por condições de trabalho”. “Apps de entrega e transporte não garantem salário mínimo, segundo relatório”. “1% mais rico da população [brasileira] ganha 32,5 vezes mais que a metade mais pobre”. “Metade de todo crescimento do Brasil fica com os 5% mais ricos, diz autor de livro sobre desigualdade”. “Brasil teve a maior concentração de renda do mundo em 2022”. “A pujança do Brasil AAA dos imóveis com preços acima de R\$ 30 milhões”. “Brasil termina 2023 com o 2.º maior juro real do mundo”.

Essa é uma amostra das manchetes mais escandalosas deste ano de 2023. Neste ano em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 75 anos, houve uma grande quantidade de violações dos direitos humanos no Brasil e no mundo.

Cadê a defesa dos direitos humanos por parte dos nossos governantes? Temos visto muita gente omissa, gente que participa dos governos, mas não tem compromisso com a causa das pessoas mais vulneráveis, gente que diz defender minorias mas não tem coragem de enfrentar os interesses dos grandes grupos econômicos. Muito triste.

O Brasil continua rendido aos interesses do mercado financeiro e ao modelo econômico que escandalosamente concentra a riqueza nas mãos de poucos privilegiados. Como pôde ser visto nas manchetes: aqui temos os juros reais mais altos e escandalosos, somos um dos países mais desiguais do mundo, a maior parte dos nossos trabalhadores está na informalidade e têm renda inferior ao salário mínimo, e nos últimos dez anos a nossa população em situação de rua cresceu dez vezes. Nenhum governante parece efetivamente disposto a combater este projeto cruel.

A nossa esquerda institucional fica comemorando pequenas vitórias que representam algumas migalhas a mais para a população pobre apenas sobreviver sem dignidade. Por exemplo, pipocam projetos imorais para oferecer moradias provisórias e improvisadas para a população em situação de rua. Ninguém pode pensar em oferecer moradias dignas nas zonas centrais para a população pobre. No cômputo geral continua tudo encalacrado, seguindo o movimento econômico neoliberal que rouba todas as perspectivas da juventude pobre.

Há quem diga que a polarização política é um dos maiores problemas brasileiros. Mas tudo o que falta atualmente é polarização, embate e debate efetivo no sentido de enfrentar esse modelo econômico que é extremamente injusto e cruel. Por que tanta covardia?

Vamos nos inspirar em pessoas corajosas e lutar efetivamente por um mundo melhor, lutar contra toda mentira e injustiça. Salve Heba Abu Nada! Salve Refaat Alareer! Salve Roshdi Sarraj! Salve Zé Celso Martinez Corrêa! Salve Azagaia [Edson da Luz]! Salve Rita Lee! Salve Sueli Costa! Salve Tina Turner! Salve Lanny Gordin! Salve Claudio Willer! Salve Louise Glück! Salve Djalma Limongi Batista! Salve João Chamusse! Salve Mãe Bernadete Pacífico! Salve Doka [José Alberto Moreno Mendes]! Salve Nêgo Bispo [Antônio Bispo dos Santos]! Salve Alberto da Costa e Silva! Salve Boris Fausto! Salve Julio de Santa Anna! Salve Franz Hinkelammert! Salve Mauro Morelli! Salve Jaime Crowe!

“Se morrermos, saibam que estamos satisfeitos e firmes. Digam ao mundo, em nosso nome, que somos um povo da verdade.” (Heba Abu Nada)

Data de Publicação: 22-12-2023